

Impact Factor: 3.4546 (UIF) DRJI Value: 5.9 (B+)

As Funções e Atribuições do Psicólogo Organizacional Em Tempos De Quarentena Da Covid-19

Dr. st. JOAREIS FERNANDES DE AZEVEDO Dr. DIOGO GONZAGA TORRES NETO

Professores e pesquisadores do Departamento Acadêmico de Administração
Universidade Federal de Rondônia
Cacoal, RO. Brasil

Resumo

O profissional psicólogo é possui diversas atribuições e competências legais. Todavia o conceito de espaço clínico ampliou-se durante para o metaverso ou universo online. Práticas clínicas antes visíveis apenas em hospitais de ponta em países altamente desenvolvidos, de repente popularizou-se durante o lockdown, quarentena ou distanciamento social com uma telemedicina, ou no caso do psicólogo o atendimento / aconselhamento remoto remoto, e a sua importância nas empresas como psicólogo orgnaizacional. O presente artigo visa apresentar os desafios e as novas tendências advindas com a pandemia, bem como a ampliação da ação clínica, aconselhamentos remotos, interação nas empresas e recursos humanos, bem como implementações de protocolos em caso de quarentenas, ante as consequências resultantes do distanciamento e do convívio social, bem como o aumento crescente dos problemas mentais resultantes do isolamento e distanciamento.

Palavras-Chave: Psicólogo, distanciamento, pandemia.

O psicólogo é um profissional que contribui para a transformação psicossocial à medida que colabora com o processo de autoconhecimento individual e grupal, e a Psicologia Organizacional é um dos campos de atuação do psicólogo (COSTA, 1995). Segundo Zanelli (1994), "o

Psicólogo Organizacional contribui para a produção teórica sobre o comportamento humano no contexto organizacional".

Na década de 1930, a Psicologia Organizacional esteve vinculada ao IDORT – Instituto de Organização Racional de Trabalho. "Sua finalidade era buscar soluções para os problemas empresariais, estudando a organização da prática administrativa". (Chiavenato, 1995). Para Flach (1991), as funções e atribuições do psicólogo organizacional possuem caráter remediativo, quando visam a solucionar problemas já instalados, e, o mais importante, têm caráter preventivo, contribuindo assim para o bem-estar do funcionário junto à organização.

Com o passar do tempo, as atribuições do psicólogo foram-se ampliando, e ele passou a desenvolver, em equipe multiprofissional, ações de assistência psicossocial que facilitem a integração do trabalhador na organização, passando sua área de atuação a se chamar Psicologia Organizacional e do Trabalho – POT (SBPOT, 2020).

Um dos desafios do psicólogo na atualidade diz respeito ao surgimento de um novocorona vírus, SARS-Cov-2, que se espalhou pelo mundo devido à sua alta transmissibilidade e é causador da doença infecciosa COVID-19 (GUO et al., 2020). A principal forma de contenção da velocidade da contaminação pelo SARS-Cov-2 e da letalidade da COVID-19 foi a quarentena, adotada em várias regiões do mundo, promovendo o isolamento social e o confinamento. Isso mobilizou um significativo contingente de profissionais da área da saúde para o enfrentamento da crise (BARROS et al., 2020).

Segundo Brasil (2020), antes de haver casos no Brasil, foi sancionada no dia 06 de fevereiro do corrente ano a Lei 13.979/2020, que decretava estado de quarentena para brasileiros chegados de Wuhan, cidade chinesa que foi o epicentro da pandemia, onde surgiu o novo coronavírus. O primeiro caso foi notificado no Brasil em 26 de fevereiro.

Segundo Santos e Nascimento (2014), especialistas recomendam uma série de medidas para conter a disseminação do vírus, sendo uma delas a quarentena, também chamada popularmente de isolamento social. No entanto, ambos os conceitos são diferentes: na quarentena, indivíduos saudáveis ou que foram exposto ao vírus são isolados para evitar o contágio; no isolamento social, indivíduos que testaram positivo ou já infectados são isolados dos saudáveis para evitar o contágio (COOMES et al., 2020).

A quarentena recomendada em tempos de pandemia pode ser vivenciada, como uma experiência pessoal, de várias maneiras. Alguns indivíduos a enxergam como algo positivo, para outros pode ser desconfortável, dolorosa e desagradável, principalmente em relação aos familiares. Podem ser experienciados sentimentos de perda da liberdade, solidão, tédio, raiva, ataques de pânico, suicídio, rituais de luto e incertezas quanto ao futuro (BROOKS et al., 2020).

Ao longo dos anos, a humanidade tem passado por várias epidemias, como a de ebola, SARS, H1N1, entre outras. Com a globalização, enfrentará novas epidemias devido à disseminação de doenças infecciosas. Com a pandemia causada pelo novo coronavírus, aumentaram sintomas psicológicos como depressão, ansiedade e estresse; sociais como alcoolismo; e comportamentais como agressão. A COVID-19 também pode ser percebida como um cenário de oportunidade para desenvolver estratégias de atenção, orientação e tratamento da saúde mental das pessoas envolvidas.

OBJETIVO E MÉTODOS

O objetivo deste estudo foi esclarecer a importância do papel do psicólogo organizacional e do trabalho, bem como suas funções e atribuições dentro da empresa.

A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica tanto em livros técnicos quanto em artigos científicos publicados e disponibilizados em revista de circulação on-line como Bireme, Scielo, Medline e Portal Capes. Não se estabeleceram critérios rígidos de inclusão ou exclusão de estudos. Foram utilizados conjuntamente os termos "funções", "atribuições", "psicologia organizacional", "novo coronavírus" e "COVID-19".

RESULTADO

Como resultado desta pesquisa, apresentamos previamente as funções e tarefas idealizadas como uma análise ocupacional do psicólogo que atua em organizações e alguns protocolos adotados como estratégias para amenizar os transtornos causados pela pandemia da COVID-19.

Algumas das atribuições do psicólogo são contribuir para a produção teórica sobre o comportamento humano no contexto organizacional (o psicólogo concebe ou replica estudos; concebe novas

tecnologias ou testa tecnologia estrangeiras; desenvolve pesquisa); promover treinamento de desenvolvimento pessoal (diagnostica necessidades de treinamento; planeja, aplica e avalia programas de treinamento); desenvolver, em equipe multiprofissional, a política de saúde ocupacional da organização (contribui no diagnóstico, na elaboração de projetos, na implementação e avaliação das ações de saúde), inclusive no acompanhamento das pessoas que estão em quarentena.

São muitos os impactos psicológicos identificados como fatores de riscos durante a quarentena, como estresse pós-traumático, depressão, ansiedade, medo, tensão, desconfiança e raiva durante o isolamento (KIM et al., 2018). Brooks et al. (2020) pontuam que esses sentimentos de medo, aborrecimento, solidão, culpa, frustração, tristeza e raiva também são evidenciados pelos profissionais de saúde na linha de frente do combate à pandemia.

Segundo Brooks et al. (2020), a quarentena pode acarretar nas pessoas vários efeitos psicológicos como a pré-disposição para sintomas de depressão, estresse pós-traumático, uso de substâncias psicoativas, alcoolismo e comportamento evitativo anos após o fim da quarentena. Uma pandemia traz, para a população, consequências psicológicas mesmo após o seu término.

A criação de um protocolo de intervenção psicológica para pandemias com necessidades de isolamento se faz necessária para o atendimento da demanda do novo coronavírus. Protocolos podem ser definidos como o conjunto de orientações sobre como realizar intervenções profissionais. Na área da saúde, são procedimentos específicos a serem seguidos na investigação ou intervenção sobre como utilizar critérios técnico-científicos (HEYMANN, 1994).

Algumas estratégias de enfrentamento são adotadas para cada grupo de pessoas atendidas, como profissionais da linha de frente, indivíduos em quarentena e famílias. São indicados atendimentos breves, e a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) tem sido a mais eficaz na remissão dos sintomas (NAEEM et al., 2020). Uma das ferramentas virtuais atrativas para o atendimento psicológico mediante a impossibilidade de contato presencial é o atendimento psicológico *online* (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, RESOLUÇÃO CFP Nº 11/2018; Nº 04/2020).

Para Ho et al. (2020), a transmissão de informações verdadeiras por meio de veículos oficiais é uma estratégia para diminuir o impacto

emocional negativo das pessoas sobre a pandemia. As mídias sociais têm sido um mecanismo de grande importância para o apoio social, fator de proteção este que tem ajudado as pessoas a lidarem com situações estressantes (STRAUB, 2014; WHO, 2020). Ainda segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), manter uma rotina com tarefas regulares diferentes da residência ou atividades realizadas em família é recomendado neste momento de quarentena.

CONCLUSÃO

Com o resultado deste trabalho, foi possível concluir que os psicólogos organizacionais constituem uma categoria profissional com grande área de atuação no âmbito da psicologia organizacional e do trabalho, e que a quarentena ou o isolamento social diante de uma emergência de saúde pública podem desencadear vários sintomas psicológicos. São vários os sintomas apresentados pelos estudos, assim como em alguns protocolos de atendimento e estratégias de enfrentamento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO (SBPOT). Disponível em: https://www.sbpot.org.br/home>. Acesso em: 15 jul. 2020. BARROS, Delben P.; CRUZ, R. M.; TREVISAN, K. R. R.; GAI, M. J. P.; CARVALHO, R. V. C.; CARLOTTO, P. A. C. et al. Saúde Mental em Situação de Emergência: Covid-19. Rev. Debates in Psychiatry, Ahead of Print, 2020, 2-12. Disponível em: http://www.hu.ufsc.br/setores/neuropsicologia/wp-

content/uploads/sites/25/2015/02/Protocolos-psic-em-pandemias-covid-final.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. Lei n° 13.979 de 06 de fevereiro de 2020. Disponível em: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>.

Acesso em: 13 jul. 2020.

BROOKS, S. K.; WEBSTER, R. K.; SMITH, L. E.; WOODLAND, L.; WESSELY, S.; GREENBERG, N. e RUBIN, G. J. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, 2020. 395 (10227), 912-920. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673620304608>. Acesso em: 14 jul. 2020.

CHIAVENATO, I. Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1995.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 11/2018**. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-"

N%C2%BA-11-DE-11-DE-MAIO-DE-2018.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 04/2020**. Disponível em: <a href="https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-do-exercicio-profissional-n-4-2020

sobre-regulament>. Acesso em: 10 jul. 2020.

COOMES, Eric A., Jerome A. Leis e Wayne L. Quarantine. Gold CMAJ 30 de março de 2020 192 (13) E338. Disponível em: <

https://www.cmaj.ca/content/cmaj/192/13/E338.full.pdf>. Acesso em 12 jul. 2020

COSTA, C. R. Momentos em psicologia escolar. Curitiba: Pinha, 1995.

DUAN, Li; GANG, Zhu. Psychological interventions for people affected by the COVID-19 epidemic. **The Lancet Psychiatry**. 2020; 7 (4), 300-302. Disponível em: https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2215-0366%2820%2930073-0>. Acesso em: 12 jul. 2020.

FLACH, F. Resiliência: a arte de ser flexível. São Paulo: Saraiva, 1991.

GUO, Y.; CAO, Q.; HONG, Z.; TAN, Y.; CHEN, S.; JIN, H.; TAN, K.; WANG, D. e YAN, Y. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak – an update on the status. **Military Medical Research**. v. 7, n. 11, 2020. Disponível em: https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s40779-020-00240-0.pdf. Acesso em: 11 jul. 2020.

HEYMANN, T. Clinical protocols are key to quality health care delivery. International Journal of Health Care Quality Assurance, 1994; 7(7), 14-17. Disponível em: https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/09526869410074702/full/html. Acesso em: 13 jul. 2020.

HO, C. S.; CHEE, C. Y.; HO, R. C. Mental Health Strategies to Combat the Psychological Impact of COVID-19. Beyond Paranoia and Panic. Annals of the Academy of Medicine. v. 49, n. 1, p. 1, 2020. Disponível em: http://www.anmm.org.mx/descargas/Ann-Acad-Med-Singapore.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.

KIM, H.; YOO, S.; LEE, B.; LEE, S.; SHIN, H. Psychiatric Findings in Suspected and Confirmed Middle East Respiratory Syndrome Patients Quarantined in Hospital: A Retrospective Chart Analysis. **Psychiatry Investigation**. v. 15, n. 4, p. 355-360, 2018. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5912494/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

NAEEM, F., IRFAN, M., JAVED, A. Coping with covid-19: Urgent need for building resilience through cognitive behaviour therapy. **Khyber Medical University Journal**. 2020; 12(1). Disponível em: https://www.kmuj.kmu.edu.pk/article/view/20194>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SANTOS, I. A.; NASCIMENTO, W. F. As medidas de quarentena humana na saúde pública: aspectos bioéticos. **Revista Bioethikos**. v. 8, n. 2, 174-185, 2014. Disponível em: < https://saocamilo-sp.br/assets/artigo/bioethikos/155563/A05.pdf>. Acesso em 10 jul. 2020.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde:** uma abordagem biopsicossocial. Artes Médicas: Porto Alegre, 2014.

XIANG, Y-T.; YANG, Y.; LI, W.; ZHANG, L.; ZHANG, Q.; CHEUNG, T. et al. Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. **The Lancet Psychiatry**. 2020; 7 (3), 228-229. Disponível em: https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2215-0366%2820%2930046-8>. Acesso em: 11 jul. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental Health and Psychosocial Considerations During COVID-19 Outbreak. 2020. Disponível em:

Joareis Fernandes de Azevedo, Diogo Gonzaga Torres Neto- As Funções e Atribuições do Psicólogo Organizacional Em Tempos De Quarentena Da Covid-19

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331490/WHO-2019-nCoV-MentalHealth-2020.1-eng.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.

ZANELLI, J. C. O psicólogo nas organizações de trabalho: formação e atividades profissionais. São Paulo: Paralelo, 1994.